

Primaz. Terminada a missa, Vésperas e Procissão do Santíssimo Sacramento. **Visita às Sete Igrejas** que representam as Sete Estações de Roma: Sé Primaz — Misericórdia — Santa Cruz — Terceiros — Salvador — Penha — Regeneração.

Durante a tarde, os farricocos, descalços e com os seus hábitos de penitentes, percorrerão a cidade para, com o som das suas matracas, chamarem os irmãos da Misericórdia à **Soleníssima Procissão do Senhor Ecce-Homo**. Organizada pela Irmandade da Misericórdia, esta impressionante procissão, precedida por muitas dezenas de penitentes empunhando archotes e fogaréus, sai às 22 horas, percorrendo todos os Calvários.

DIA 12 — SEXTA-FEIRA

9,30 horas — Na Sé Catedral, Matinas e Laudes cantadas solenemente. No coro, Horas Menores.

15 horas — **Minuto de silêncio**, comemorativo da morte do Redentor. O início e o termo da comemoração do momento em que Cristo expirou na Cruz serão anunciados por morteiros. Na Sé, **Ofícios de Acção Litúrgica do Dia**, com Canto da Paixão e Adoração da Cruz. O Santíssimo Sacramento é retirado da Capela privativa. Segue-se a comunhão do celebrante e dos fiéis e Vésperas, no decorrer das quais a Sagrada Eucaristia é encerrada no féretro com tudo o necessário para a celebração da Missa, que fica suspensa até à Vigília Pascal.

Procissão Teofórica do Enterro, privilégio, único no mundo, do Rito Bracarense. Com o Santíssimo Sacramento encerrado no féretro, realiza-se pelas naves da Catedral a procissão, na qual tomam parte numeroso clero e a Irmandade da Misericórdia.

18 horas — No Largo do Paço, revestido de sumptuosas ornamentações, **Sermão das Sete Palavras**, proferido pelo distinto orador Rev.º P.º Alberto da Rocha Martins. Acto de extraordinária solenidade, será presidido pelo Prelado da Arquidiocese e estarão presentes o Cabido da Sé Primaz, as autoridades civis e militares, seminários, etc.

22 horas — **Procissão do Enterro do Senhor**, organizada pelo Cabido da Sé e pelas Irmandades da Misericórdia e Santa Cruz. Esta procissão é, sem dúvida, pela sua magnificência, recolhimento e espiritualidade, a mais bela entre todas as formosas procissões que podem ser admiradas em Portugal. Altas autoridades religiosas, civis, militares, judiciais e académicas tomam parte na procissão.

DIA 13 — SÁBADO

9,30 horas — Matinas e Laudes cantadas, na Sé Primaz. É o 3.º Ofício de Trevas em que



intervém, como em todas as solenidades, a «Schola Cantorum» do Seminário de Teologia. **Sermão da Soledade**. Seguem-se Horas Menores no Coro e recitação de todo o restante Ofício até «Noa».

Durante o dia, visita ao **Santo Sepulcro**, onde permanece a Sagrada Eucaristia.

21 horas — Última Procissão Nocturna, a da **Senhora das Angústias**, que sai da igreja de S. Vitor para a da Misericórdia e na qual sete cavaleiros envolvidos em túnicas negras conduzem as espadas que significam o doloroso martírio de Nossa Senhora.

22 horas — Início na Sé Primaz da **Vigília Pascal**. Ofício de Sábado Santo com as bênçãos do Lume Novo, do Círio Pascal e da Fonte Baptismal. Renovação das Promessas do Baptismo. Missa de Pontifical com o Canto de Aleluia. Acto da Ressurreição.

DIA 14 — DOMINGO DE PÁSCOA

9,30 horas — Missa solene da Ressurreição. Vibrantes demonstrações festivas por toda a cidade.

11 horas, na **Praça do Município**, **Queima do Judas**. Visita Pascal aos Paços do Concelho e às residências da população bracarense.

* * *

As ruas e praças incluídas nos itinerários de todas as procissões, durante a Semana Santa, apresentarão ricas ornamentações adequadas às solenidades. Estarão abertos ao público, também durante a semana, os Museus Pio XII (Arte Sacra), no Seminário de Filosofia, e o do Tesouro da Catedral.

Semana Santa



BRAGA

1968

P O R T U G A L



As Solenidades da Semana Santa em Braga

Do ponto de vista religioso, as Solenidades da Semana Santa em Braga são acontecimento ímpar em Portugal. Não apenas porque as particularidades do Rito Bracarense lhe proporcionam beleza sem paralelo, mas também porque a própria fisionomia da Cidade se enquadra na perfumada delicadeza dos Mistérios da Igreja Cristã, a Semana Santa em Braga é manifestação intensa de religiosidade, corçada pelo sumptuoso encanto místico da mais alta expressão da fé.

A magnificência das procissões diurnas e nocturnas, a imponência dos Calvários erguidos nas ruas e praças, e que simbolicamente constituem a Via-Sacra, a arte dos numerosos templos da Roma Portuguesa, transformam na Semana Santa a cidade, de tudo esquecida para apenas viver a espiritualidade da tragédia que levou à Paixão e Morte do Divino Redentor.

Braga, que se orgulha dos seus pergaminhos de metrópole religiosa, tem nas solenidades que leva a efeito na Semana Santa, o testemunho mais eloquente da história que a distingue como sede da Arquidiocese Primaz.

PROGRAMA

DIA 4 DE ABRIL — QUINTA-FEIRA

Na Igreja dos Congregados, em honra de Nossa Senhora das Dores:

11 horas — Missa para exposição do Sagrado Lausperene.

18,30 horas — Vésperas solenes.

DIA 5 — SEXTA-FEIRA

11 horas — Missa cantada.

18,30 horas — Sermão por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Braga e Bênção.

As solenidades serão presididas por S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e acompanhadas por magnífico coro e orquestra sob a direcção do «maestro» Rev.^o Dr. Manuel Faria Borda.

DIA 6 — SÁBADO

11 horas — Missa solene para encerramento da festividade em honra de Nossa Senhora das Dores.

21,30 horas — Saída da igreja de Santa Cruz para a do Seminário de S. Pedro e S. Paulo da procissão da trasladação, com a Imagem do **Senhor dos Passos**.

No Largo de São Tiago, à passagem da procissão, os alunos do Seminário cantarão o «MISERERE». Recolhida a procissão, será organizada a Via-Sacra, que percorrerá todos os Calvários, junto dos quais Mons. Horácio de Araújo, orador de raro talento, fará as alocuções apropriadas.

DIA 7 — DOMINGO

No Santuário do Bom Jesus do Monte, com o encanto tradicional, **Festa de Ramos**. Procissão do Largo das Três Capelas para o Templo.

Na igreja de Santa Cruz, às 10 horas, concentração das crianças da Cidade com os seus ramos, que serão benzidos solenemente, presidindo às cerimónias o Venerando Arcebispo Primaz. Procissão em direcção à Sé Catedral e Missa de Ramos com o Canto da Paixão.

17,30 horas — **Majestosa Procissão de Passos**, que sairá da igreja do Seminário de São Pedro e S. Paulo. Sermão do Encontro junto da igreja de Santa Cruz, a cuja Irmandade pertence a organização da procissão.

DIA 8 — SEGUNDA-FEIRA

21,30 horas — No formoso Salão Medieval da Biblioteca Pública, **Grandioso Espectáculo de Arte**, pelo Coral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sob a direcção do «maestro» Borges Coelho, organizado pelo Círculo de Cultura Musical.

DIA 9 — TERÇA-FEIRA

21,30 horas — **Procissão de Penitência**, que sairá da igreja de Santa Cruz para percorrer todos os Calvários. Junto de cada Passo, usa da palavra o rev. dr. António Rodrigues.

DIA 10 — QUARTA-FEIRA

Início das imponentes solenidades litúrgicas, com o 1.^o Ofício de Trevas, às 18 horas, na Sé Catedral.



DIA 11 — QUINTA-FEIRA

9,30 horas — Na Sé, sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, é cantada a **Hora de Tércia**.

10 horas — Acompanhado por numeroso clero, o Prelado dirige-se em procissão ao Altar da Basílica, onde celebra **Missa Solene** para Bênção dos Santos Óleos. A missa tem comunhão geral.

16 horas — **Cerimónia do Lava Pés**, com o Sermão do Mandato.

17 horas — Concelebração presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo